



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeitos da dieta e da origem dos frangos na ocorrência de miopatias
Autor	ARTHUR SFFAIR DE ALMEIDA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeitos da dieta e da origem dos frangos na ocorrência de miopatias

Arthur Sffair de Almeida, Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Durante os últimos anos, os avanços da genética e nutrição propiciaram um aumento no rendimento de peito em frangos de corte. Entretanto, com aumento da deposição de músculo surgiram miopatias responsáveis por grande número de condenações na indústria. Uma destas miopatias se caracteriza pelo aparecimento de estrias esbranquiçadas paralelas às fibras musculares no músculo Pectoralis major, essa alteração se denomina White striping (Estriação Branca). Outra alteração que se destaca é o peito amadeirado, que consiste em uma extensiva degeneração da fibra muscular e deposição de colágeno, resultando em uma consistência mais rígida no peito. Ambas as miopatias podem ser observadas simultaneamente em um mesmo corte do frango. Neste experimento tivemos como objetivo avaliar o efeito da dieta e da origem de pintos na ocorrência de estriações brancas e peito amadeirado em frangos de corte. Foram utilizados 2160 frangos Cobb x Cobb 500 distribuídos em boxes experimentais (1,65m x 1,65m – 11 frangos por m²) divididos em 9 tratamentos com 8 repetições, em um fatorial 3x3, onde havia três origens de frangos diferentes (A, B e C) e três dietas distintas, correspondentes a origem dos frangos. Assim, os frangos A foram alimentados em um tratamento com a dieta A, em um segundo tratamento com a dieta B e por último com a dieta C, o mesmo ocorreu com os frangos B e C. As rações foram providas pelas empresas e seguiram seus programas de alimentação usuais, tendo cinco fases: 0 a 7 dias (pré-inicial), 8 a 18 dias (inicial), 19 a 26 dias (crescimento 1), 27 a 40 dias (crescimento 2) e 40 a 42 dias (retirada). O estado de saúde e a mortalidade foram monitorados diariamente, o peso por box e a quantidade de ração consumida foram registrados semanalmente. Aos 36 e aos 43 dias 10 frangos por repetição foram abatidos para avaliação das miopatias (estriação branca e peito amadeirado). A estriação branca foi avaliada em 3 níveis: 0, 1 e 2, onde 0 - músculo normal, 1- menos de um mm de lesão e facilmente visível e 2- mais de um milímetro. O peito amadeirado foi avaliado em 4 níveis: 0, 1, 2 e 3, onde 0- musculo normal, 1- rigidez na porção cranial/caudal do músculo, 2- rigidez disseminada no músculo 3- Extrema rigidez em todo o músculo. Foram coletadas amostras de peito dos frangos abatidos aos 43 dias para exame histopatológico. Ao analisarmos os resultados foi observado que o ganho de peso foi melhor nas dietas A e C em comparação à dieta B, a origem dos frangos não apresentou diferença significativa ($P>0,05$). Paralelo a isso, observou-se que os frangos apresentaram menos peito amadeirado na dieta B do que na A e C, já na origem dos frangos não se observou diferença significativa ($P>0,05$). Em relação à estriação branca, tanto nas dietas, como na origem dos frangos, não houve diferença significativa ($P>0,05$). O coeficiente de correlação foi 0,42 para peso de peito e 0,46 para rendimento de peito em relação ao peito amadeirado. A partir do observado podemos concluir que não houve influência da origem na ocorrência de miopatias. Dietas com maior densidade de nutrientes e, conseqüentemente, ganho de peso apresentaram maiores scores de peito amadeirado e estriações brancas, sugerindo uma forte correlação entre miopatias e alto desempenho zootécnico.